

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DO NUCLEOS NO ANO DE 2007

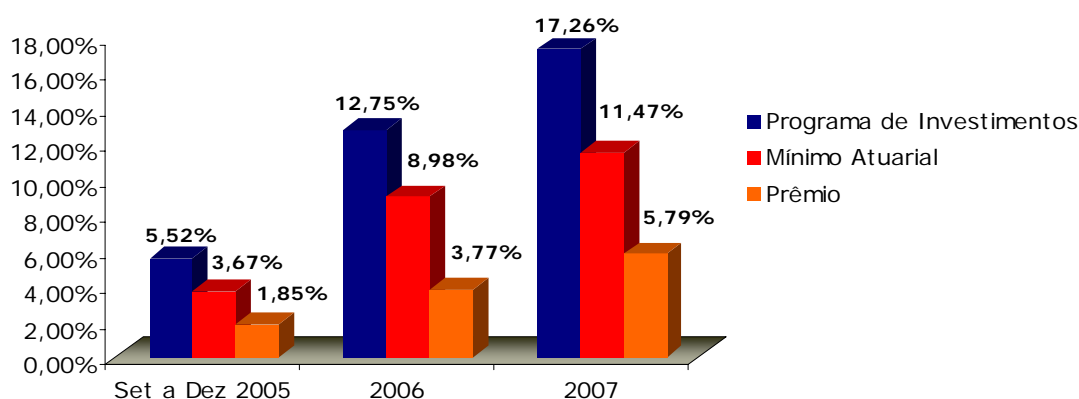
Acima da meta e da média

Programa de Investimentos de 2007 rende R\$ 36 milhões acima da meta atuarial

Dois mil e sete foi mais um ano de resultado positivo para os investimentos do Nucleos, resultado este justificado não só pelo ótimo desempenho do mercado acionário e dos fundos de ações, mas também pela eficiência do procedimento interno de acompanhamento e avaliação da gestão terceirizada. Com isso, foi possível evitar desvios significativos em relação aos seus *benchmarks* – que poderiam prejudicar o objetivo de rentabilidade do Instituto. O Programa de Investimentos apresentou uma rentabilidade em 2007 de 17,26%, 5,79% acima da meta atuarial, de 11,47%.

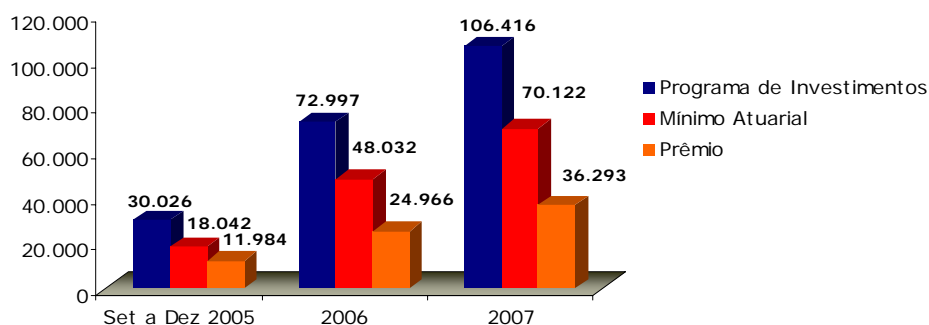
Nos gráficos abaixo pode-se observar a evolução anual do Programa de Investimentos em percentual e em valores monetários desde setembro de 2005 – data da posse da Diretoria Financeira atual. Nesses dois anos e quatro meses de gestão, a rentabilidade do Nucleos, em valor monetário, foi de aproximadamente R\$ 209 milhões, o que resultou num ganho acima do mínimo estabelecido pelo atuário, de aproximadamente R\$ 73 milhões, já que o mínimo atuarial do período foi de R\$ 136 milhões.

Evolução Percentual do Programa de Investimentos do Nucleos



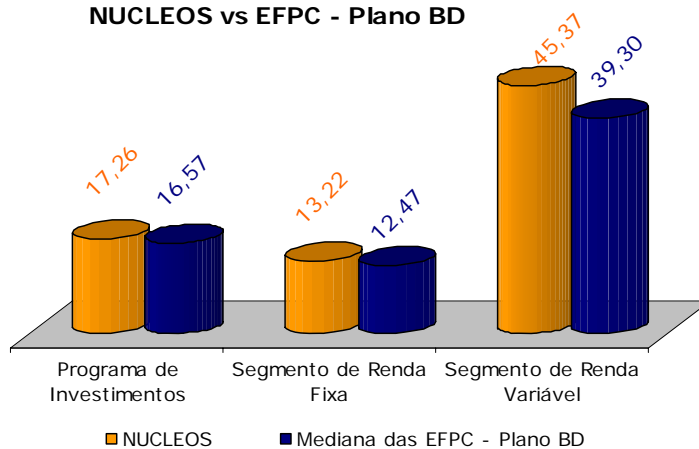
Obs.: Prêmio = Rentabilidade Acima do Mínimo Atuarial

Evolução do Programa de Investimentos do Nucleos
Em valores monetários (R\$ MM)



Outra abordagem interessante e que reforça o comprometimento em buscar o melhor resultado possível é comparar o resultado do Instituto com a mediana de outros fundos de pensão que administram planos de benefício definido (BD). O gráfico abaixo mostra um comparativo entre o Programa de Investimentos e os Segmentos de Renda Fixa e Variável: em todas as comparações, o Nucleos supera a mediana das demais fundações que possuem planos de benefício definido (similares ao plano do NUCLEOS). Nunca é demais lembrar que o Instituto ainda possui investimentos financeiros realizados na gestão anterior que comprometem negativamente o resultado atual. Ou seja, caso esses investimentos não existissem, o resultado seria, sem dúvida alguma, ainda melhor.

COMPARATIVO DE RENTABILIDADE
NUCLEOS vs EFPC - Plano BD

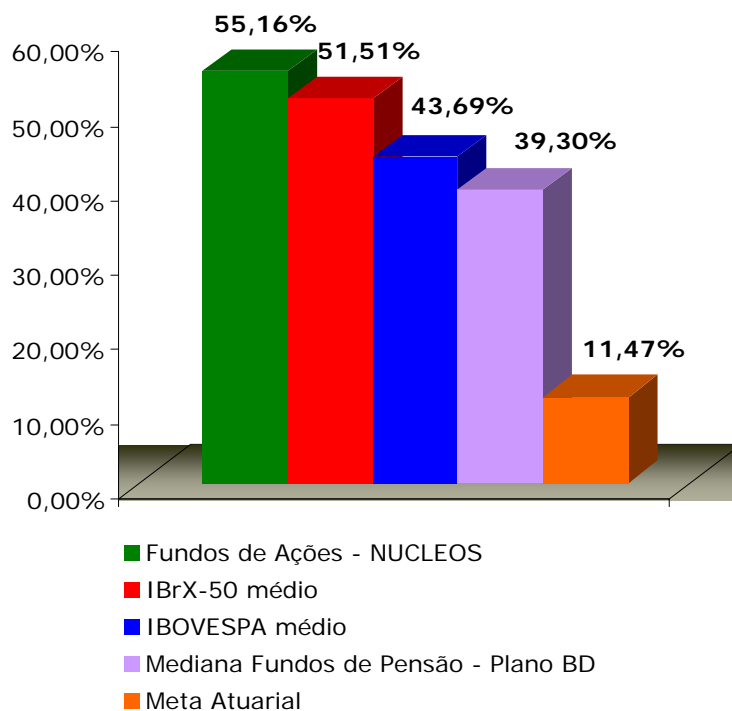


Fonte: RiskOffice

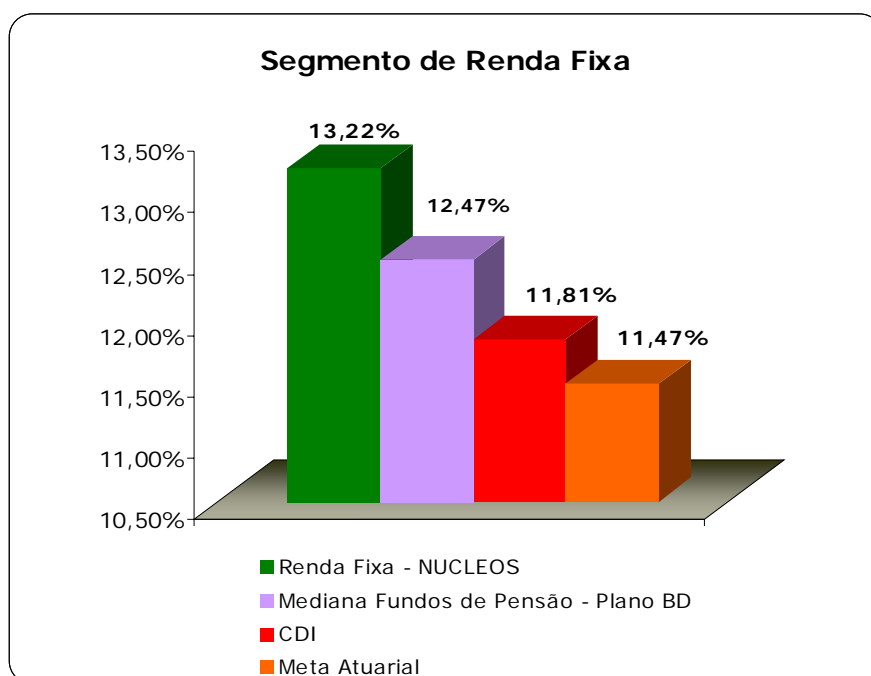
O grande destaque do ano sem dúvida foram os fundos de ações do NUCLEOS (FIAs), pois apesar do ano ter sido positivo em relação ao mercado acionário, o NUCLEOS mostrou uma grande eficiência nessa gestão, apresentando resultados ainda superiores. Como demonstrado nos quadros abaixo, esses fundos superaram:

- o IBOVESPA em 126%
- o IBrX-50 (benchmark) em 107%;
- a mediana do segmento de renda variável das fundações que possuem plano de benefício definido como o NUCLEOS em 140%;
- o mínimo atuarial em 481%.

Fundo de Ações NUCLEOS - FIAs



Outra vitória foi o segmento de renda fixa, pois nos últimos 12 anos o NUCLEOS só conseguiu superar o CDI na metade deles, porém em apenas um desses anos (2002) o resultado foi tão expressivo como o de 2007. Quando comparamos a gestão do NUCLEOS nesse segmento com os demais fundos de pensão que possuem planos de benefício definido, fica evidenciada mais uma vez a gestão eficaz atual, pois nesse segmento a mediana dessas fundações foi de 12,47% e a rentabilidade do NUCLEOS foi de 13,22%, ou seja 106% da rentabilidade das demais fundações.



Em relação a 2008, o cenário revela-se igualmente promissor. É importante salientar que as metas para os Segmentos de Renda Fixa e de Renda Variável foram alteradas na Política de Investimentos, tornando-as as mais elevadas na história do Nucleos. Isso evidencia e comprova a competência do corpo técnico e da administração profissional que hoje existe dentro do Instituto: a idéia é maximizar a rentabilidade de investimentos sem colocar em risco o principal objetivo do Nucleos – que é pagar religiosamente em dia todos os benefícios dos atuais e futuros aposentados.

É certo também que 2008 será mais um ano de muito trabalho. Contudo, toda equipe do Nucleos está altamente motivada em dar continuidade ao bom desempenho dos investimentos e, assim, conseguir, ao final de 2008, compartilhar com todos os participantes novamente um excelente resultado.